

BENEFÍCIOS DO RIO TAQUARI PARA A CIDADE DE ARAGUATINS

Dorania Fernandes Coêlho¹, Jair Cabral Rodrigues Junior¹, Letícia Nunes das Neves¹, Nádilla Gonçalves Andrade¹, Wemerson Silva de Souza², Lucinalva Ferreira³

¹Licenciandos em Ciências Biológicas – IFTO. e-mail: nadillanaya@gmail.com

²Bacharelado em Agronomia – IFTO. e-mail: maffohiw@gmail.com

³Professora Orientadora do IFTO – Campus Araguatins. e-mail: lucinalvaferreira@hotmail.com

Resumo: Rios são grandes reservatórios de água, abastecidos com seus afluentes, fornecendo o componente necessário para que os riachos fiquem volumosos e não falte a água, fazendo com que os seres vivos se beneficiem. O rio Taquari engloba praticamente todo o município araguatinsense, rodeando a cidade e trazendo água para a população. Este trabalho tem o objetivo de investigar os conhecimentos da comunidade de Araguatins a respeito dos benefícios do rio Taquari para o desenvolvimento local e esclarecer dúvidas acerca dos benefícios que esse rio traz para o município de Araguatins. Questionou-se servidores do órgão responsável pelo abastecimento de água na cidade, SEMUSA (Serviço Municipal de Saneamento de Araguatins) e foi aplicado um questionário para a população local. Abastecimento e irrigação foram os principais benefícios indicados pelos informantes. Percebeu-se que é urgente a necessidade do cuidado e preservação do Riacho Taquari, pois este é utilizado também como forma de lazer e na lavoura, bem como vários outros benefícios para a população local

Palavras-chave: abastecimento, rio Taquari, benefícios

1. INTRODUÇÃO

O ser humano diariamente necessita de água para tudo, desde a própria sobrevivência, até na realização de tarefas mais simples como, limpar a casa, higienização de louças e outros objetos. Ou seja, ela é imprescindível não só para si, mas também para a existência de outros seres bióticos. Diante de tanta necessidade os rios, lagos, córregos trazem múltiplos benefícios, contudo com o decorrer do tempo o volume deles está diminuindo, ocorrendo assim, redução dos seus benefícios, isso se deve principalmente devido aos seres humanos poluírem e desmatarem suas margens sem nenhuma percepção que no futuro, esse recurso poderá vir a reduzir ou até a acabar. "Os rios são muito importantes para todos nós, constituindo-se as principais fontes de água para a humanidade. Neles vivem: plantas, peixes e outros animais." (AMADO, 2006, p.17).

Na cidade de Araguatins 6º município mais populoso do Tocantins segundo Toledo (2012), o rio Taquari contribui de forma significativa para a economia local da cidade, no entanto há alguns anos sua contribuição era bem maior, pois, segundo relatos de moradores mais antigos o rio foi a principal fonte de renda para muitos pescadores locais, o mesmo possuía uma variedade maior de peixes como (surubim, piabinha, piau, pacu, Curimatá entre outros).

O rio Taquari esta localizado na cidade de Araguatins, situada no norte do estado do Tocantins na microrregião do Bico do Papagaio (figura1), engloba alguns povoados e distritos que são beneficiados pelo rio Taquari, o mesmo tem uma extensão de 40 km sendo sua nascente no município de Axixá do Tocantins na Serra do Caracol, e tendo como rios afluentes: São José, Sempre Viva, Agua Rocha e Teja Quietos, e ainda sendo um dos principais afluentes do rio Araguaia.

Figura 1: Bico do Papagaio - localização da área de Araguatins



Fonte: www.achetudoeregiao.com.br

O riacho é utilizado como principal fonte de abastecimento de água do município. De acordo com informações do SEMUSA (Serviço Municipal de Saneamento de Araguatins), cerca de 10.000 L/h é distribuído diariamente para sua população. Moraes (2009) assegura que a água captada é retirada do trecho que passa embaixo da ponte, que dá acesso ao povoado São João do Cipó, sendo que todo o processo de tratamento da água é feito na subestação a cerca de 500m de distância do córrego.

O Taquari ainda continua contribuindo como renda da população em alguns trechos, sendo utilizado, principalmente na agricultura, olericultura, piscicultura e abastecimento local. Amado (2006) destaca o rio Taquari como a fonte de água que enche os reservatórios e abastece as residências da população de Araguatins, não sendo, portanto, a sua única função, mas seu principal provento, sendo utilizada pelos moradores, ainda para irrigar a lavoura e saciar a sede de suas criações, bem como fonte de lazer, pois em dias quentes população costuma refrescar-se em suas águas, porém a quantidade de pessoas que o utilizam para este fim diminuiu bastante com o decorrer dos anos, pois o rio não apresenta mais a água tão clara e volumosa como há alguns anos.

Mesmo com todas as características de sustento e benefícios que o rio Taquari ofereceu e ainda dispõe para o município não se encontrou nenhuma medida para proteger e recuperar danos causados ao mesmo. De acordo com CHIBIAQUI (1999) proporcionar atenção a comunidade e seus recursos são de fundamental importância, pois, se trata da qualidade de vida das pessoas e é importante fazê-la cuidando também dos seus recursos naturais disponíveis, atingindo satisfatórios resultados nas áreas da saúde ambiental e social.

Segundo CARVALHO, et al (2011), ao longo dos anos o curso das águas do rio tem diminuído e as principais causas apontadas são a poluição, o assoreamento, o desmatamento das matas ciliares, o desvio inadequado de água para irrigação e abastecimento de viveiros de peixes, o consumo e desperdício excessivo de água pelos moradores.

Dessa forma, objetivo deste trabalho foi investigar os conhecimentos da comunidade de Araguatins a respeito dos benefícios do Taquari para o desenvolvimento local. Teve como objetivo ainda de conhecer e esclarecer as dúvidas acerca dos benefícios deste rio e as mudanças ocorridas no decorrer dos anos.

2. METODOLOGIA

A área pesquisada foi o bairro Nova Araguatins, próximo à saída da cidade, e a caixa d'água, como também as áreas rurais no povoado de Santa Tereza e próximo a subestação de água do SEMUSA.

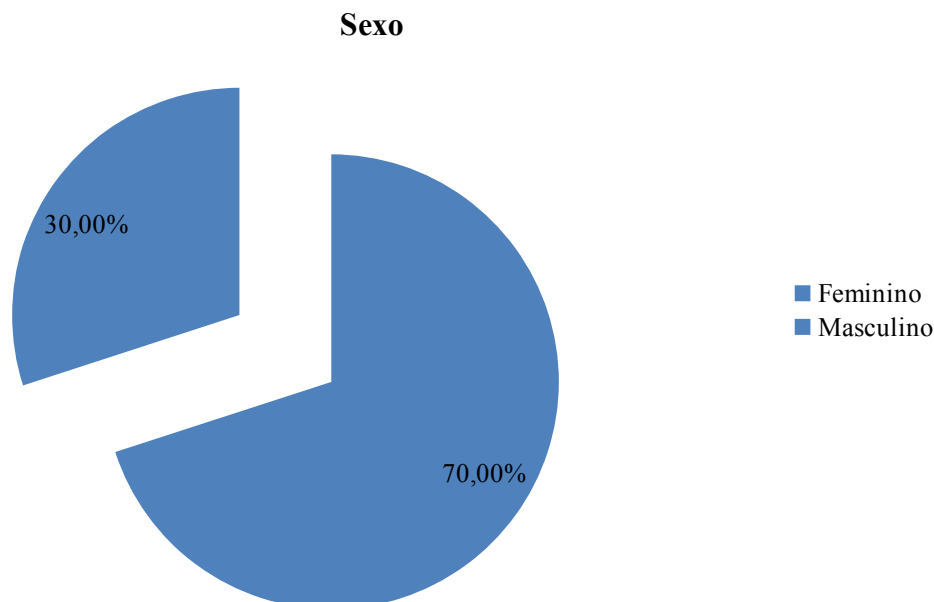
A pesquisa foi do tipo bibliográfica: sendo apurado através de leituras de livros e artigos científicos, disponíveis na biblioteca do IFTO (Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins), campus Araguatins e na internet, No segundo momento realizou-se uma pesquisa de campo do tipo exploratória qualitativa e quantitativa: realizada tanto na zona urbana da cidade, quanto na rural.

A coleta de dados foi realizada com a aplicação do questionário com perguntas mistas, para os moradores, e uma entrevista com responsáveis pela captação de água no SEMUSA, na subestação de água. O questionário continha oito perguntas, que abordaram os dados pessoais, a importância do riacho, para a população local, a vitalidade para a cidade e para o rio Araguaia, a qualidade do abastecimento, o conhecimento de pessoas que retiram seu sustento dele e caso não existisse o que mudaria.

Como o trabalho desencadeou-se a partir de uma atividade em grupo, da disciplina de Metodologia Científica do curso de Licenciatura em Ciências Biológicas, que teve como objetivo elaborar um pré-projeto e pesquisa e em seguida aplicá-lo, o grupo foi dividido em duplas onde cada uma ficou responsável por realizar a pesquisa em um bairro diferente da cidade e na zona rural.

3. RESULTADOS E DISCUSSÕES

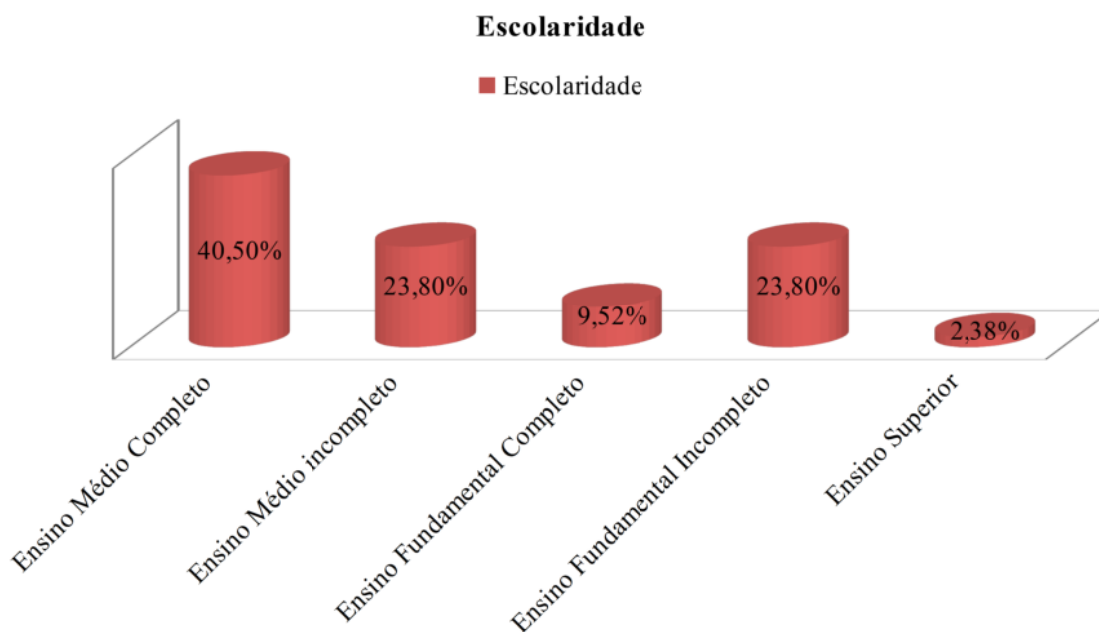
Gráfico 1- Demonstração da porcentagem por sexo.



Fonte: Elaborado pelo autor

A primeira questão versou sobre o sexo dos informantes, onde se percebeu que 70% são do sexo feminino e apenas 30% são do sexo masculino, esse resultado deu-se pelo horário em que a amostra foi levantada, por ser residências onde a maioria definiu a profissão como donas de casa, este foi o público localizado com mais incidência.

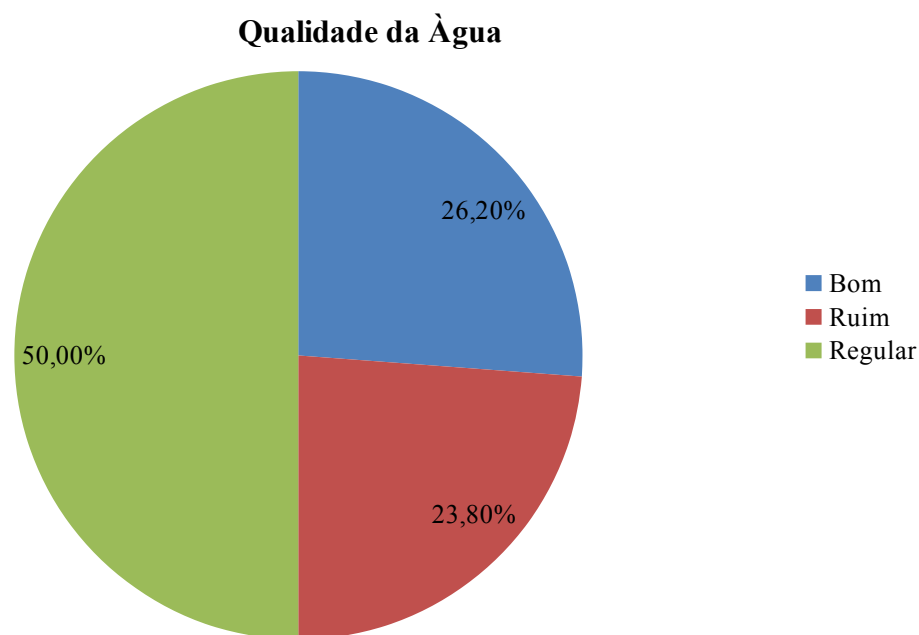
Gráfico 2- Demonstração por grau de escolaridade.



Fonte: Elaborado pelo autor

Quanto à escolaridade dos informantes, percebeu-se que 40,5% possuíam o ensino médio completo, enquanto 23,8% informaram que possuíam o ensino médio incompleto, 9,52% ensino fundamental completo, 23,8% ensino fundamental incompleto, e apenas 2,38% informaram que haviam concluído o ensino superior.

Gráfico 3- Demonstração da qualidade da água segundo a população araguatinense.



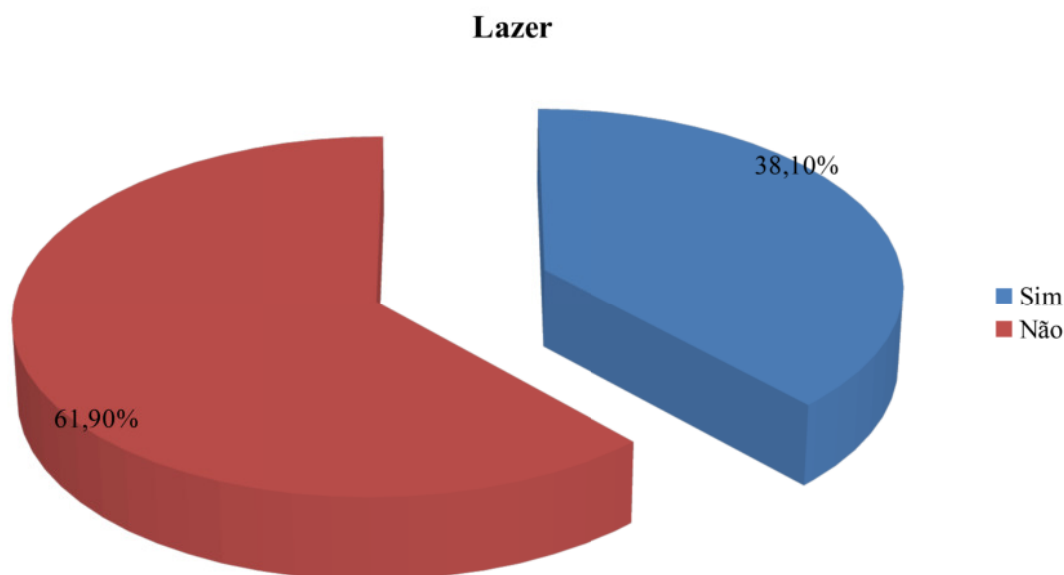
Fonte: Elaborado pelo autor

Em relação à qualidade da água que chega às torneiras, 26,00% afirmou que é considerada como bom; 24,00% classificaram como ruim e 50,00% regular. Percebeu-se que o índice qualitativo, apontado pela maioria dos informantes não está nada bem. No entanto, segundo o órgão SEMUSA, a má qualidade da água fornecida dá-se por culpa das encanações estarem obsoletas, pois depois que o tratamento é finalizado estas conduzem a água para a zona urbana e rural, a qual acaba chegando às residências em péssimo estado, por essa razão é necessário que as autoridades competentes, atentem-se mais às condições de funcionamento do órgão responsável por distribuir água para a comunidade. Dentre os informantes, alguns afirmaram que utilizam outras fontes de abastecimento, como poços artesianos, e/ou, buscam da água fornecida pelo IFTO, uma vez que não confiam na qualidade da água fornecida pelo SEMUSA.

Quando questionados sobre as ações de preservação do rio Taquari 90,48% dos participantes afirmaram que não há ações de preservação do rio; em contrapartida apenas 9,52% afirmaram que existem, no entanto desconhecem tais ações. Percebeu-se que, este rio mesmo com toda sua importância para o município, é desconhecido ações de preservação de iniciativa dos órgãos públicos municipais, bem como pela população. Citaram que são necessárias ações preservativas das matas ciliares, maiores fiscalizações quanto ao desmatamento e a grande poluição do rio, a fim de garantir os recursos naturais presentes na cidade.

Por unanimidade, as pessoas questionadas afirmaram que a cidade entraria em estado de calamidade pública, ou seja, em estado de emergência na falta do riacho, pois acreditam que este rio é de muita vitalidade para o município, entretanto uma minoria respondeu que Araguatins ficaria melhor sem o rio, pois os moradores construiriam poços artesianos em cada moradia, o que resolveria o problema em curto prazo. No entanto, levando em consideração o que pode ocorrer, nem todas as residências os poços perfurados encontrará água no verão, eles iriam secar, ou, diminuiriam seu volume e nem todos os moradores teriam condição para perfurarem poços artesianos.

Gráfico 3- Demonstração da qualidade da água segundo a população araguatinense.



Fonte: Elaborado pelo autor

No tocante à questão de lazer, 38,00% responderam que o rio ainda é fonte de lazer, ou seja, ainda utilizam para tomar banho, enquanto, 62,00% afirmaram que não veem o rio como fonte

de lazer, no entanto enfatizaram que há algum tempo, o rio era mais utilizado, hoje acreditam que seja mais prático, utilizar a água encanada para tomar banho e lavar roupas uma vez que isso evita o contato com o rio poluído.

Sobre a utilização do rio como fonte de renda, uma parte significativa das pessoas informaram que desconhecem que o rio sirva de fonte renda. Apenas 26,20% responderam que sim, mas desconhecem que tipo de fonte são retificadas, e 73,80% afirmaram que não sabem. Dessa forma, ficou evidente que a população cada vez mais tem contribuído para o fim dos benefícios do rio, fazendo com que seu volume de água diminua e assim seus proventos para os cidadãos araguatinsenses.

Aos serem questionados sobre a vitalidade do rio Araguaia 73,81% concordam que se houvesse ausência do rio Taquari iria ocorrer algum tipo de interferência para a vitalidade do Araguaia, enquanto que 26,19% acreditam que não teria interferência nenhuma.

Levando em consideração a importância do rio Taquari para a cidade de Aragatins, percebeu-se que os benefícios apontados pelos informantes desta pesquisa são vitais para a manutenção da vida e conservação do rio, tais como: abastecimento da cidade, irrigação na agricultura e ainda lazer, sendo necessária sensibilização por parte dos órgãos competentes e população para que a tendência não seja a redução até o esgotamento do curso de água, o que trariam sérias consequências, e seria extremamente prejudicial para a comunidade local.

4. CONCLUSÕES

Os moradores araguatinsenses informantes desta pesquisa reconheceram quanto o rio é importante para a população, respondendo que esta é a principal fonte de abastecimento, por suprir as necessidades em geral. Em virtude dos fatos evidenciados, os moradores deixam claro que a qualidade da água está regular, devido o tratamento não ser tão eficaz e o rio encontrar-se poluído.

Portanto, é necessário cobrar melhorias, e implantar um trabalho de sensibilização em função de todos esses aspectos. Alguns procuram abastecimento de outras fontes, ou compram água mineral para consumo. Percebe-se então que este rio precisa de ações enérgicas para que não venha secar, devido à poluição nas suas margens e o desmatamento da mata ciliar e ainda lixo em suas limitações. Deve ser realizado um trabalho de fiscalização em relação ao tratamento e preservação do córrego. Sabe-se que a água é o componente indispensável para a vida na Terra, portanto, é preciso que todos os envolvidos tenham consciência e desenvolvam atividades de preservação deste bem. É necessário realizar atitudes ambientalistas preservativas em defesa da água da região.

REFERÊNCIAS

Amado, Irenildes. **Aragatins: geografia do município** / Irenildes Amado. 1º. ed. – Aragatins: UNITINS, 2006.

Andrade, Maria Margarida de. **Introdução à metodologia do trabalho científico: elaboração de trabalhos na graduação** / Maria Margarida de Andrade. - 10. ed. - São Paulo: Atlas, 2010.

CARVALHO; XAVIER; ARRUDA, Conservação de recurso hídrico e percepção ambiental dos moradores ribeirinhos da área urbana do município de Aragatins -To.N.6.Vol.7.São Paulo:ANAP,2011.850 p.

Gil, Antonio Carlos, 1946 - **Como elaborar projetos de pesquisa**/ Antonio Carlos Gil. - 5. ed.- São Paulo: Atlas, 2010.

Ache Tudo e Região, Imagem localização do município de Araguatins no mapa do BRASIL E TOCANTIS. Disponível em: <http://www.achetudoeregiao.com.br/to/araguatins/localizacao.htm>
Acesso em 20 de Abril 2015 as 12:00 horas.

Moraes, Marvan Marinho, 2009 - Como administrar melhor o sistema de abastecimento de água de Araguatins tendo em vista o crescimento populacional a escassez do manancial e a diminuição do desperdício. -1. ed. Araguatins: **FAIARA**, 2009.

TOLEDO, Cleber, População do Tocantins cresce 3-2 em 2 anos e chega a mais de 1-4 milhão de habitantes palmas agora. Disponível em:
<http://www.clebertoledo.com.br/estado/2012/08/31/47664-a>. Acesso em 20 de Abril 2015 as 13:00 horas.

CHIBIAQUI, Eloiza Dal Pozzo, Revista Água – **A Proteção das capacitações – organização Pan-Americana da saúde**, Organização Mundial da Saúde, outubro/1999 – Água e saúde.